



IMPACTO DA OBESIDADE NA DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL: TRATAMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO

MARIA CAROLINA RODRIGUES LOPES; ISADORA DE MARCHI PIMENTA; LIVIA
LAENDER DUPIN; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A obesidade agrava a doença pulmonar intersticial (DPI), uma condição que compromete o tecido pulmonar e prejudica a função respiratória. Pacientes obesos com DPI enfrentam um aumento do risco de complicações e uma progressão acelerada da doença. A obesidade pode complicar o tratamento da DPI, afetando a eficácia das intervenções e impondo desafios adicionais, especialmente para mulheres, que frequentemente apresentam características clínicas e respostas ao tratamento distintas.

Objetivo: A revisão sistemática visou examinar o impacto da obesidade na doença pulmonar intersticial e avaliar as estratégias de tratamento clínico e cirúrgico mais eficazes. **Metodologia:** A revisão foi conduzida seguindo o checklist PRISMA, com seleção de artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases PubMed, Scielo e Web of Science. Utilizou-se os descritores “obesity”, “interstitial lung disease”, “clinical treatment”, “surgical management” e “women’s health”. Foram incluídos estudos que investigaram a interação entre obesidade e DPI e as abordagens de manejo. Excluíram-se artigos que não tratavam especificamente dessa interação, estudos sem dados relevantes sobre manejo clínico e cirúrgico e pesquisas sem informações sobre mulheres.

Resultados: A revisão mostrou que a obesidade contribui para uma maior gravidade da DPI, piorando a função pulmonar e aumentando o risco de complicações. As abordagens clínicas frequentemente incluíam estratégias intensivas de controle do peso e ajustes nas terapias para melhorar a função respiratória. No tratamento cirúrgico, as técnicas minimamente invasivas foram preferidas para reduzir complicações relacionadas ao excesso de peso. Mulheres com DPI e obesidade foram identificadas como um grupo particularmente vulnerável, enfrentando desafios adicionais na gestão da doença.

Conclusão: A interação entre obesidade e doença pulmonar intersticial apresenta desafios significativos para o manejo. A revisão destacou a necessidade de abordagens personalizadas, considerando as particularidades do grupo feminino e adaptando as estratégias para melhorar os desfechos respiratórios e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: OBESIDADE; DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL;
TRATAMENTO CLÍNICO; MANEJO CIRÚRGICO; SAÚDE DA MULHER